

FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO PUERPERAL E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Luiza Pinheiro de Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa NEEMI. Integrante do PIBIC.

E-mail: marialuizaplima1@gmail.com

Cleysna Maria Rodrigues Pinto

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa NEEMI.

E-mail: rcleysna@gmail.com

Antonia Gerlene de Lima Oliveira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Pesquisa GPESM. Integrante do PIBIC.

E-mail: lennyll.lima@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) Gestão e Assistência. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM). Orientadora do PIC e PIBIC (Cnpq).

E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) compreende uma complicação psiquiátrica que acomete a puérpera, podendo causar graves consequências para sua saúde como também no crescimento e desenvolvimento do recém-nascido. Sabe-se a DPP é caracterizada pela presença de humor deprimido ou perda de interesse e prazer por quase todas as atividades desempenhadas por essa mulher. Referida alteração decorre de alterações hormonais e físicas que ocorrem no período gravídico-puerperal e que podem ser manifestadas até o primeiro ano após o nascimento do bebê. É vital que o Enfermeiro reconheça brevemente os sinais de sofrimento que a gestante possa vir a apresentar. Objetivo: Identificar os principais fatores de risco que acometem a mulher no período do pós-parto. Método: Estudo do tipo revisão de literatura, realizado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando as bases de dados científicas Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com o cruzamento dos descritores: "Depressão Pós-parto", "Fatores de Risco" e "Enfermagem, conectados pelo operador booleano And. Como critérios de inclusão utilizou-se: artigos em português com texto completo disponível que tivessem sido publicados nos últimos cinco anos (2018-2022) e que condiziam com o tema da pesquisa. Foram excluídos os artigos que não atendiam aos critérios de inclusão e possuíam duplicidade. Foram encontrados 320 artigos, no entanto somente 4 compuseram o estudo após a leitura na íntegra. Resultados: É visto que dentre os fatores de risco que favorece a ocorrência da DPP estão a falta adequada de suporte social, problemas conjugais, dificuldades econômicas, mudanças bioquímicas e hormonais, gravidez não desejada, complicações obstétricas, ausência de aleitamento materno, idade inferior a 16 anos, história de transtorno psiquiátrico prévio, condição de solteira ou divorciada, situação de desemprego da puérpera ou parceiro, ausência ou pouco amparo social, situação estressante nos últimos 12 meses, bebê do sexo oposto ao esperado e relacionamento insatisfatório. Mediante a essa situação, é de suma importância que, na consulta puerperal desempenhada pelo Enfermeiro seja feita com uma abordagem holística, permitindo levantar esses fatores de risco, bem como interagir com a rede de apoio social dessa mulher, a fim de obter informações necessárias para ser traçada intervenções de enfermagem de acordo com as necessidades dessa mulher. O Enfermeiro em posse dessas informações possa realizar ações de promoção da saúde mental dessas mulheres que busque garantir bem-estar materno e assim ajudar esse público na

aceitação da maternidade e em superar situações novas com a chegada do bebê. Dessa forma, a puérpera possa vivenciar esse novo momento de sua vida de uma forma tranquila e salutar. Conclusão: Sabe-se que os fatores de risco para DPP são multifatoriais e assim é essencial que o Enfermeiro busque identificar precocemente referida situação durante a consulta de pré-natal e assim possa elaborar estratégias de prevenção de agravos com a mulher e sua rede de apoio social, com a finalidade de garantir a saúde mental dessa puérpera.

Palavras-chave: Depressão pós-parto. Fatores de Risco. Enfermagem.